



## Vigilante é baleado em ataque a agência dos Correios em Curitiba



Foto: Reprodução

*Além disso, mais um vigilante foi morto no exercício da profissão em Goiás.  
CONTRASP exige melhores condições de trabalho*

Os vigilantes estão sendo massacrados no exercício da profissão. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores registrou mais dois casos de violência que atentam contra a vida do profissional.

Em Curitiba, no bairro Xamim, dois assaltantes invadiram a agência dos Correios, rendendo clientes e funcionários. Um vigilante, 54 anos, reagiu e foi baleado. Ele foi encaminhado ao pronto-socorro e a polícia Federal vai investigar a ação que ocorreu nesta sexta-feira (19/08).

Já no Goiás um vigilante que também estava em serviço, na Prefeitura de Uruana, foi baleado e não resistiu. O vigilante reagiu a uma tentativa de roubo, havendo luta corporal e acabou sendo baleado. Ele foi socorrido, mas morreu no hospital.

Mais uma vez a CONTRASP reforça a necessidade de apoio as Campanhas Nacionais pela vida do vigilante. “Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?”, a ação luta pela troca de armamento para os vigilantes de carro-

forte, escolta armada e patrimonial. E também “Pelo dever de proteger. Direito de se defender”, com a Campanha pela extensão do porte de arma para os vigilantes.



## Sindicato dos Vigilantes do Ceará pressiona contra PL 4467/2016

*Projeto proíbe a contratação de vigilantes em municípios que possuem guarda municipal*

O Sindicato dos Vigilantes do Ceará marcou Audiência Pública com o Deputado Cabo Sabino para discutir a inconstitucionalidade do Projeto de Lei 4467/2016, que proíbe a contratação de vigilantes em municípios que possuem guarda municipal - prejudicando a categoria e a população. A CONTRASP entrará com Ação Direta de Inconstitucionalidade caso o projeto avance.

A CONTRASP já alertou na edição 78 do boletim diário, o Bom Dia CONTRASP, sobre as diversas inconstitucionalidades do Projeto, que viola o direito a segurança, o direito ao trabalho e a violação da autonomia dos Municípios – é expressamente proibido Deputado Federal



legislar em esfera Municipal.

“O Projeto é altamente prejudicial ao trabalhador e para comunidade, a profissão é imprescindível para a segurança do patrimônio e da sociedade. Também é preocupante número de desempregados que o Projeto inconstitucional

acarretaria”, lamentou Joao Soares, Presidente da CONTRASP.

De autoria do Deputado Federal Alberto Fraga, o Projeto já foi aprovado na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO). Segundo o Sindicato, o deputado Cabo Sabino foi relator e deu parecer favorável acrescentando duas emendas. A

Audiência será realizada no dia 1º de setembro a fim de reafirmar a importância do vigilante no auxílio ao combate à criminalidade e na proteção do patrimônio público e privado.

A CONTRASP parabeniza o Sindicato e lembra que todas as Federações e Sindicatos filiados estão acompanhando e tomando todas as medidas necessárias contra o Projeto.

## Correios paralisaram após vigilantes serem retirados de agências em Tocantins

*Mobilização evidencia a importância do vigilante armado para a segurança da população*

Os funcionários dos Correios entraram em greve após os vigilantes armados serem retirados de seis agências do interior, reconhecendo a importância do profissional para a segurança da população no estabelecimento. O movimento terminou nesta sexta-feira (19/08), após a garantia de que os vigilantes armados voltariam a atuar nas agências nas quais foram retirados.

Segundo os trabalhadores dos Correios, o vigilante é fundamental para a segurança dos funcionários e da população. Aonde não tem vigilante o assalto é bem maior.

A CONTRASP reforça que quando o assunto é a proteção da sociedade e de seus bens, todo o



Foto: Reprodução

cuidado é pouco. Por isso, o vigilante não deve ser desvalorizado - ele o profissional qualificado para fazer a segurança privada do patrimônio e da vida, passando por curso de formação, reciclagem e atendendo todos os requisitos estabelecidos pela Polícia Federal.